

- **LAAD Security 2018***
- **Indústria de armas não letais doa equipamentos para a segurança pública do Rio**
- **Após três horas, Gabinete de Intervenção encerra visita a grupo tático no Rio ***
- **Chegou a vez da Marinha no governo de Michel Temer***

LAAD Security 2018*

Nesta semana São Paulo recebe a maior feira de segurança pública e corporativa da América Latina, a LAAD Security. Tradicionalmente realizado no Rio de Janeiro, o evento ganha relevância organizado na capital paulista, estado responsável pelos maiores orçamentos de segurança pública do país, respondendo por cerca de R\$ 20 bilhões anuais no setor, segundo levantamento do 11º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Em sua quarta edição, que será realizada de 10 a 12 de abril no Transamerica Expo Center, a feira reúne expositores nacionais e internacionais que levarão para o evento novidades em equipamentos e tecnologias para este mercado, com destaque para soluções de defesa pessoal.

Entre elas, estão os novos sprays não-letais da Poly Defensor, desenvolvidos para o uso civil, como os da Linha DEFENDE, que visam atender especialmente o público feminino. Seu principal ativo é o composto não-letal PSI, em concentração específica para a desmobilização da ação agressiva. Com o uso legalizado pelo Exército Brasileiro, o equipamento possui vantagens em relação aos tradicionais sprays de pimenta disponíveis no mercado, promovendo a incapacitação imediata dos agressores, com alcance de até cinco metros e com jato direcionado.

Outra inovação da empresa são os sprays repelentes contra ataques de animais hostis, da Linha SPRAH, forçando-os a se afastar. O SPRAH tem como foco atender os amantes dos esportes de aventura e de modalidades outdoor e não produz sintomas incapacitantes nos seres humanos, pois sua formulação é especialmente desenvolvida para o olfato mais apurado dos animais.

Prevenção contra Enchentes - Soluções para a prevenção de desastres naturais e a proteção da população em áreas de risco também marcam presença no evento, como a FlexMac, inovação da Maccaferri para o combate a situações emergenciais, como inundações e deslizamentos de terra. Sua instalação tem como objetivo mitigar possíveis danos causados por fenômenos da natureza, atuando como barreira de proteção contra enchentes, elevação de taludes e fornecimento de reforço para obras temporárias.

Segurança Pública - Lançamentos de produtos e serviços voltados à segurança pública marcarão também esta edição da LAAD, como o novo o lançador veicular, equipamento para controle de distúrbios de grandes proporções da Condor Tecnologias Não-Letais.

Acoplado aos veículos policiais, pode disparar até 15 munições não-letais em segundos e com giro em até 360º, sendo acionado eletronicamente por um controle remoto instalado no interior das viaturas.

Munições de espoleta elétricas, desenvolvidas para serem utilizadas por plataformas de lançamentos múltiplos como esta, também serão apresentadas com exclusividade no estande da empresa. Assim como as granadas híbridas GH-100, com carga explosiva e emissão de gás lacrimogêneo de forma simultânea, uma inovação neste mercado.

Já a Companhia Brasileira de Cartuchos, fabricante nacional de armamentos e munições, leva a primeira espingarda calibre 12 homologada pelo Exército Brasileiro como MEM (Material de Emprego Militar). Com nova engenharia de projeto, combina características únicas no mercado de armamentos para uso militar e policial, como seus sistemas de desmuniamento e de amortecimento de recuo da coronha, que proporciona até 50% de redução de impacto.

Cerimonial de Abertura - Marcada para às 09h00 do dia 10 de abril, a solenidade oficial de abertura do evento contará com a presença das principais autoridades de segurança pública do país, como o Ministro Extraordinário da Segurança Pública, Raul Jungmann. O Secretário Nacional de Segurança Pública, General Carlos Alberto dos Santos Cruz, também estará no evento. Cruz, no entanto, comparecerá à feira no dia 12 de abril.

VII Seminário de Segurança LAAD - Para discutir o atual momento do setor e o futuro deste mercado no país e no mundo, a LAAD 2018 realiza também o VII Seminário de Segurança LAAD, evento que acontece em paralelo à feira. No primeiro dia, 10 de abril, acontece o módulo de Segurança Integrada. No dia 11 será a vez do debate sobre Segurança Pública e no dia 12 a pauta será a Segurança Corporativa.

Serviço:

Data: 10, 11 e 12 de Abril

Local: Transamerica Expo Center

Horário: 10h às 18h

Site: www.laadsecurity.com.br

Fonte: Portal Radar

Data da publicação: abril

Link: <http://portalradar.com.br/laad-security-2018/>

Indústria de armas não letais doa equipamentos para a segurança pública do Rio

Por Cristina Indio do Brasil - Repórter da Agência Brasil

A área de segurança pública do Rio recebeu hoje (6) a doação de cerca de R\$ 2,4 milhões em armamentos e munições não letais. O material foi entregue ao interventor federal na segurança pública do estado do Rio de Janeiro, general Walter Braga Netto, pelo presidente da empresa Condor e do Sindicato Nacional das Indústrias de Materiais de Defesa (Simde), Carlos Erane Aguiar.

A cerimônia ocorreu no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), na Cidade Nova, região central do Rio. O Gabinete de Intervenção Federal (GIF) vai repassar o material à Secretaria de Estado de Segurança do Rio de Janeiro (Seseg).

Segundo o GIF, entre os 16,5 mil equipamentos não letais doados pela empresa estão dez kits de pistolas elétricas incapacitantes; 3 mil sprays de agente lacrimogêneo; 3 mil projéteis de gás lacrimogêneo; 500 granadas manuais de gás lacrimogêneo com chip de rastreabilidade; 10 lançadores de munição não letal e 10 mil munições de impacto controlado. A Condor é uma empresa sediada na região metropolitana do Rio de Janeiro, com mais de 30 anos de funcionamento.

O general Braga Netto agradeceu a doação e destacou o comprometimento da indústria de defesa nacional com o sucesso da intervenção federal. “Estamos atuando para a melhora do ethos militar da Polícia Militar e elevar a capacidade investigativa da Polícia Civil, cada um dentro da sua esfera de atribuição, mas trabalhando com sinergia. Essa doação vem em excelente hora e mostra que o país inteiro está voltado para que a sensação de segurança no Rio de Janeiro volte a melhorar”, disse.

Segundo nota no Twitter da Secretaria de Segurança Pública, o chefe da Polícia Civil, delegado Rivaldo Barbosa, disse que a doação tem uma representatividade muito grande por dois motivos. A primeira em razão da crise econômica. A segunda pela importância dos equipamentos, pois demonstram “a nossa atuação no uso progressivo da força”.

Participaram também da cerimônia o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Luís Cláudio Laviano; o chefe de Polícia Civil, Rivaldo Barbosa; o assessor de Relações Institucionais do GIF, general Sérgio Pereira, e o conselheiro estratégico da Condor e presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (Abimde), Frederico Aguiar.

Fonte: EBC Agência Brasil

Data da publicação: 06 de abril

Link: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-04/industria-de-armas-nao-letais-doa-equipamentos-para-seguranca-publica-do-rio>

Após três horas, Gabinete de Intervenção encerra visita a grupo tático no Rio*

Por volta das 12h30, o Grupo de Intervenção Federal terminou hoje (5) a visita ao Centro de Instrução Especializada da Secretaria de Administração Penitenciária.

Ao final da visita, que durou cerca de 3 horas, o chefe do Gabinete da Intervenção Federal na Segurança Pública do Rio, general Mauro Sinott, disse que “estamos encerrando esta visita. Tive a oportunidade de conhecer boa parte do complexo. Conseguimos identificar os gargalos e vamos buscar soluções. Agradeço a atenção de todos”.

Sinott foi recebido na chegada às instalações do grupo pelo superintendente de segurança do órgão, Leonam Leão de Oliveira. Em conversa com os agentes penitenciários, Sinott disse que está fazendo as vistorias para ter uma radiografia da intervenção.

“Estamos querendo entender o reflexo desses problemas aqui na ponta da linha para identificar os gargalos e ver o que podemos fazer para melhorar a capacidade de trabalho de vocês. Isso é muito importante porque o que vai ficar da intervenção federal é aquilo que podemos fazer para melhorar a capacidade operacional dos órgãos. Esse é um legado importante. Estamos aqui para identificar essas dificuldades e trabalhar em cima disso”, disse Sinott ao falar sobre a inspeção.

Fonte: CenárioMT

Data da publicação: 06 de abril

Link: <https://www.cenariomt.com.br/2018/04/06/apos-tres-horas-gabinete-de-intervencao-encerra-visita-a-grupo-tatico-no-rio/>

Chegou a vez da Marinha no governo de Michel Temer*

A Marinha é a “bola da vez” no reaparelhamento da área militar. O governo de Michel Temer pretende tirar da gaveta um antigo projeto da força naval brasileira: a substituição da frota de aviões de combate embarcados. Trata-se de um contrato que poderá chegar à casa de US\$ 1,5 bilhão, considerando-se a aquisição de aproximadamente 20 aeronaves. O investimento caminha pari passu ao projeto do novo

porta-aviões brasileiro – a única embarcação deste tipo a serviço da Marinha, o São Paulo, entrou em processo de descomissionamento e desmontagem no ano passado.

Segundo o RR apurou, há contatos preliminares, na esfera do Ministério da Defesa, com fabricantes internacionais. Questões de ordem técnica fazem da sueca Saab, que fornecerá os novos caças da Aeronáutica, uma forte candidata ao negócio. O Sea Gripen, avião embarcado produzido pela companhia, dispõe dos mesmos sensores e tipo de armamento do Gripen NG que será entregue à Força Aérea. A aeronave é considerada versátil: pode operar a partir de porta-aviões Catobar (decolagem por catapulta) ou Stobar (decolagem curta).

O custo unitário do Sea Gripen gira em torno dos US\$ 70 milhões. Procurado pelo RR, o Ministério da Defesa informou que caberia à Marinha se pronunciar sobre o assunto. Esta, por sua vez, garantiu que ainda não existem tratativas com fabricantes de aeronaves. Mas confirmou os planos de aquisição dos novos equipamentos. A Marinha informou estar conduzindo estudos, “no âmbito do Programa de Obtenção de Navio Aeródromo (Pronae), quanto às características e requisitos” do próximo porta-aviões.

Disse ainda que, “enquanto não forem estabelecidas as características do futuro Navio Aeródromo, não se poderá definir que tipos ou modelos de aeronaves comporão a sua ala aérea”. Uma vez confirmado, o pacote “porta-aviões/aeronaves embarcadas” selará uma espécie de trilogia de investimentos mais agudos nas Forças Armadas, que engloba a aquisição dos blindados Guarani para o Exército e a própria substituição dos caças da FAB. Este última, embora assinada na gestão Dilma, começou a ganhar altitude no governo de Michel Temer.

A compra dos novos aviões é um antigo pleito da Marinha. A Força dispõe de 23 aeronaves embarcadas modelo A-4 Skyhawk, produzidas no fim dos anos 70. Em 2009, o governo Lula assinou com a Embraer um contrato para a modernização de 12 destes jatos. Muito em razão das restrições orçamentárias na Defesa, a primeira aeronave só

viria a ser entregue em 2015. Além disso, o programa de modernização sofreu um baque no ano seguinte, quando um A-4 Skyhawk reformado pela Embraer caiu durante um voo de treinamento.

Fonte: Plano Brasil

Data da publicação: 07 de abril

Link: <http://www.planobrazil.com/chegou-a-vez-da-marinha-no-governo-de-michel-temer/>

* Não mencionado o autor no texto.